

EFEITO DO ESTÁGIO DE CRESCIMENTO SOBRE A TOLERÂNCIA AO METRIBUZIN

José F. da Silva**
George F. Warren**

Seis espécies da família solanaceae, incluindo, tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.), variedade "Campbel 28", foram plantadas, em casa-de-vegetação e pulverizadas em 4 idades diferentes, com intervalos de uma semana, começando quando as plantas de tomate possuíam uma folha definitiva. As doses de herbicida variaram de 0,006 a 1,6 kg/ha do princípio ativo.

Todas as espécies estudadas ganharam tolerância ao metribuzin com o aumento na idade, mas a erva-moura (*Solanum nigrum* L.) e o tomate foram as espécies mais tolerantes, e as que ganharam tolerância mais rapidamente com a idade. Figueira-do-inferno (*Datura stramonium* L.) e berinjela (*Solanum melongenum* L.) foram as espécies mais susceptíveis e as que ganharam menos tolerância com o aumento da idade.

No campo, foram plantadas 9 espécies de ervas daninhas e tomate, em parcelas separadas, e mantidas livres de competição. As plantas foram pulverizadas em 4 idades diferentes, com intervalos de uma semana, iniciando quando as plantas de tomate possuíam uma folha definitiva. As doses do herbicida variaram de 0,07 a 2,24 kg/ha do princípio ativo.

Tomate, capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* L.) Scop.) corriola (*Ipomea hederata*) e rabo-de-raposa (*Setaria glauca*) foram as espécies mais tolerantes, e as que ganharam tolerância mais rapidamente com a idade. As espécies mais susceptíveis foram: Guanxuma (*Abutilon theophrasti* Med.) beldroega (*Portulaca oleracea* L.) erva-de-bicho (*Poligonum lapathifolium* L.) ançarinha-branca (*Chenopodium album* L.), caruru (*Amaranthus retroflexus* L.) e figueira-do-inferno.

Estes dados podem ser usados para determinar a melhor idade e dose do metribuzin para pulverizar tomate, a fim de ser obtido o máximo de seletividade.

** Respectivamente prof. Adjunto PHD., da Universidade Federal de Viçosa - 36.570 - Viçosa - MG - Brasil.
Full prof., PhD, Purdue University, 47.907 - IND USA.